

Código Coleção:	0522L18602	Componente:	Gênero: conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular
------------------------	------------	--------------------	---

Bloco I	
Descrição geral da Obra	
"Pretinho, o sapato medroso", escrito por Marcia Corrêa Barros e ilustrado por Hudson Silva, tem cerca de 30 páginas e apresenta em forma de poema a história de um sapato com medo de sair de casa. Encorajado pelos demais calçados, chega o momento em que o protagonista precisa enfrentar o mundo e superar seus medos. Inscrito para a categoria 4 com o tema "Família, amigos e escola" e destinado às crianças do Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano, o livro infantil traz uma visão sobre a superação do medo. Entretanto, revela pouca qualidade no texto verbal, nas ilustrações e na utilização dos recursos gráfico-editoriais. Também não apresenta prefácio que contextualize a obra, item fundamental para as publicações voltadas para essa faixa etária.	
Critérios da qualidade do texto verbal	
1.2.1 A linguagem do texto não se restringe a palavras utilizadas no cotidiano empregadas com ênfase na função referencial?	Não
1.2.2 O texto verbal emprega com qualidade figuras de linguagem, como metáforas, metonímias, antíteses, hipérboles e/ou elipses?	Não
1.2.3 O texto está isento de clichês?	Não
1.2.4 O texto, caracterizado pela polissemia, permite que os alunos elaborem diferentes leituras, permitindo que o professor conduza um debate sobre as diferenças entre seus pontos de vista?	Não
1.2.5 O texto verbal está escrito em acordo com um gênero da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.7 quanto para 1.2.8)?	Não
1.2.6 A construção do texto corresponde de modo adequado a convenções desse gênero (questão 1.2.5), consolidando ou ampliando um repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.7 O texto rompe com as convenções de gêneros da tradição literária (caso a resposta para essa pergunta for "sim" ou "parcialmente", obrigatoriamente, a resposta será "não" tanto para a pergunta 1.2.5 quanto para a 1.2.6)?	Não
1.2.8 A ruptura com gêneros tradicionais, nesse texto (questão 1.2.7), contribui para a ampliação de repertório de formas literárias do aluno?	Não se aplica
1.2.9 O texto verbal está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.2.10 O texto verbal está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
1.2.11 O texto apresenta um vocabulário predominantemente compreensível para os estudantes, em acordo com sua faixa etária?	Sim
1.2.12 Quanto às obras em língua inglesa: o texto utiliza o tempo presente perfeito de forma apropriada?	Não se aplica
1.2.13 Quanto ao livro brinquedo: o texto é apropriado ao público-alvo e assume função estética e suscita um envolvimento emocional?	Não se aplica
A linguagem é empregada em seu sentido habitual, de significação imediata, embora utilize a estratégia da personificação dos sapatos, que falam, sentem e pensam. Esse recurso, porém, não cria um universo muito diferente do real e que estimule o imaginário do leitor, como se percebe no trecho da p. 21: "Todos gritaram: / - Vai, Pretinho, vai começar o seu reinado! / E Pretinho ali, imóvel, calado, / Enquanto Bernardo o olhava encantado." Como se nota no excerto acima, o texto procura imitar versos e explora o recurso da rima, mas o trabalho de construção com a linguagem não permite enquadrar a obra no gênero poema. Além disso, o texto utiliza clichês, como se vê nas páginas 25 e 26: "Bernardo saiu todo arrumado/ E Pretinho, muito assustado. / Passaram horas fora de casa. / E quando voltaram... / Pretinho nem parecia o mesmo sapato. / Gritava, cantava, estava todo animado! / Tinha ido a uma festa / Onde foi muito paquerado." O texto verbal não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não explora acriticamente a violência nem a morte. O vocabulário da obra apresenta-se compatível com a faixa etária estimada para a categoria (4 - Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano) e, portanto, facilmente compreensível, como se nota em: "Pretinho era o sapato de Bernardo/um sapato muito medroso" (p. 7).	
Critérios de avaliação do texto visual	
O texto visual (imagens e/ou ilustrações) da obra:	
1.3.1 O texto visual evidencia interação das imagens e/ou ilustrações com o texto verbal, contribuindo para a experiência estética do leitor.	Não
1.3.2 O texto visual explora recursos visuais (combinação de cores, volume e proporção, luz e sombra, enquadramento, entre outros) com vistas à experiência estética e literária.	Parcialmente
1.3.3 O texto visual contém imagens que sugerem múltiplos sentidos e estimulam o imaginário.	Não
1.3.4 O texto visual está isento de apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes (ou seja, racismo, fascismo, machismo ou outros modos de pensamento autoritário apresentados de forma acrítica)?	Sim
1.3.5 O texto visual está isento da exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica (ou seja, está isento de incentivos à violência)?	Sim
O texto visual apresenta ilustrações estereotipadas que não ampliam o texto verbal, como exemplificam as páginas 8 e 9, em que, numa imagem de folha dupla, a ilustração mostra duas prateleiras com pares de calçados, apenas repetindo as informações já veiculadas pela linguagem verbal. Assim não conseguem proporcionar uma experiência de qualidade aos leitores. Mesmo recursos como balões (p. 12 e 13) e divisão da página (p. 14 e 15), por exemplo, que lembram a linguagem dos quadrinhos, são mal acabados e, por vezes, sobrepostos. Além disso, há efeitos de sombra sobre o texto verbal em algumas páginas, prejudicando a leitura. Essas características combinadas não favorecem o estímulo aos sentidos e à imaginação do pequeno leitor. Não há apologia a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não se verifica exploração da violência e/ou da morte de forma acrítica.	
Critérios de adequação e tratamento do(s) tema(s)	
O(s) tratamento(s) do(s) tema(s) principal(is) da obra:	
1.4.1 Está(ão) adequado(s) à categoria (faixa etária) do público a que se destina?	Sim
1.4.2 Está(ão) isento(s) de abordagem(ns) simplificadora(s), superficial(is) e homogeneizante(s)?	Não
1.4.3 Possibilita(m) confronto(s) entre diferentes perspectivas ou visões de mundo?	Parcialmente
1.4.4 Está(ão) isento(s) de abordagem(s) que acentua(m) a submissão do leitor a normas sociais ou estratégias de opressão que silenciem conflitos entre indivíduo e sociedade?	Parcialmente

1.4.5 É(são) apresentado(s) de modo linguisticamente adequado, sendo utilizado um vocabulário apropriado para abordagem do tema?	Parcialmente
1.4.6 Contribui(em) para a consolidação e/ou ampliação do repertório de temas do(a) aluno(a)?	Parcialmente
1.4.7 Quanto ao livro-brinquedo: estimula(m) sentidos e sensações, aventuras e jogos?	Não se aplica
1.4.8 Quanto ao livro-brinquedo: buscam surpreender, atrair a curiosidade e encantar o leitor criança?	Não se aplica
O tema Família, amigos e escola, contemplado na obra, está indicado à categoria 4 (Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano). Sua abordagem, porém, é simplificador, superficial e homogeneizante. Ainda que a situação de medo do protagonista e a insistência de seus companheiros de sapateira (os demais calçados de Bernardo) possam incentivar os leitores a saírem de seu mundo particular para conhecer outros ambientes, essa abordagem é permeada de clichês, como se percebe na p. 22: "Com o coração batendo forte./ Pretinho foi sendo levado/ Nos pés de Bernardo, foi colocado/ E muito bem amarrado." Também o final do livro configura-se como um lugar-comum, como se vê na p. 25: "Bernardo saiu todo arrumado/ E Pretinho, muito assustado. / Passaram horas fora de casa. / E quando voltaram...". A ilustração estereotipada da mesma página alude a uma "paquera" entre Pretinho e um sapato de mulher, representando uma situação de submissão a normas sociais. Assim, a forma como a história se apresenta não contribui para a ampliação do repertório de temas dos alunos.	
Critérios de avaliação do projeto gráfico-editorial	
O projeto gráfico editorial:	
1.5.1 Contém prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)?	Não
1.5.2 Favorece a leitura (diagramação, relação texto e imagens; escolha da fonte e corpo; espaçamento entre linhas; as ilustrações são legíveis para o público-alvo, entre outros)?	Parcialmente
1.5.3 A capa e/ou contracapa e/ou orelha da obra contribui(em) para a mobilização do interlocutor à leitura?	Parcialmente
1.5.4 Quanto ao livro brinquedo: permite interação entre a criança e o texto, viabilizando o alcance aos temas desde a abertura convencional à abertura súbita de páginas (em 3D, por exemplo), giros, trilhos e animações?	Não se aplica
1.5.5 Quanto ao livro brinquedo: oferece materialidade objetual para a ação brincante?	Não se aplica
1.5.6 Quanto ao livro brinquedo: traz efeitos de inventividade gráfica, disposição dos elementos, sensorialidades, montagens bi e tridimensionais e diversidade de junção multimeios?	Não se aplica
1.5.7 Quanto ao livro brinquedo: é resistente ao manuseio direto e lúdico?	Não se aplica
O livro não apresenta uma seção dedicada à contextualização da obra, apenas traz dados sobre a autora e o ilustrador no final do livro, na p. 28: "Marcia Corrêa Barros nasceu no Rio de Janeiro. É professora, formada em pedagogia." e "Hudson Silva - o primeiro nome vem lá de fora, mas Hudson é artista, brasileiro, afrodescendente". Aspectos como diagramação, relação texto e imagens, escolha da fonte e corpo e espaçamento são apenas parcialmente adequados, pois em algumas páginas as ilustrações produzem efeitos de sombra sobre texto verbal e prejudicam a leitura. Capa e contracapa também apresentam imagens pouco criativas. A primeira traz em evidência Pretinho, o protagonista, e a quarta capa apresenta outros personagens, também calçados, e um texto que sintetiza a obra, mobilizando a leitura: "Na vida temos muitos medos e Pretinho, mesmo sendo um sapato, também tinha os dele. (...) Será que Pretinho vai conseguir superar seu medo?"	
Critérios eliminatórios	
A obra:	
1.6.1 A obra é literária (não se caracteriza como didática)?	Não
1.6.2 Apresenta texto de qualidade estética e literária que contribui para a formação do leitor?	Não
1.6.3 Está isenta de erros crassos e/ou recorrentes de revisão (para obras em língua portuguesa, considerar o acordo ortográfico vigente).	Sim
1.6.4 Está isenta de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Sim
1.6.5 Apresenta correspondência com a categoria declarada no ato da inscrição?	Sim
1.6.6 Apresenta correspondência com o(s) tema(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Sim
1.6.7 Apresenta correspondência com o(s) gênero(s) literário(s) declarado(s) no ato da inscrição?	Não
1.6.8 Apresenta prefácio e/ou apresentação que contextualize brevemente autor e obra? (Lembrete: este item não se aplica para a Ed. Infantil, categorias 1, 2 e 3)	Não
A obra busca estruturar-se no gênero poema, porém a linguagem é empregada em seu sentido habitual, cotidiano, com ênfase na função referencial. Embora utilize a estratégia da personificação dos sapatos, utilizando-os como personagens, esse recurso não cria um universo muito diferente do real e que estimule o imaginário do leitor, como se percebe no trecho da p. 21: "Todos gritaram: / - Vai, Pretinho, vai começar o seu reinado! / E Pretinho ali, imóvel, calado, / Enquanto Bernardo o olhava encantado." Como se nota no excerto acima, o texto procura imitar versos e explora o recurso da rima, mas o trabalho de construção com a linguagem não permite enquadrar a obra no gênero poema. Além disso, a obra utiliza clichês, como se vê nas páginas 25 e 26: "Bernardo saiu todo arrumado/ E Pretinho, muito assustado. / Passaram horas fora de casa. / E quando voltaram... / Pretinho nem parecia o mesmo sapato. / Gritava, cantava, estava todo animado! / Tinha ido a uma festa / Onde foi muito paquerado." O livro não faz apologias a ideias preconceituosas e comportamentos excludentes e também não explora acriticamente a violência nem a morte. O vocabulário apresenta-se compatível com a faixa etária estimada para a categoria 4 (Ensino Fundamental - 1º ao 3º Ano). O projeto gráfico-editorial, no entanto, é mal acabado, não contendo prefácio que contextualize a obra. Além disso, as ilustrações do livro são estereotipadas, não estimulando o imaginário das crianças.	
Bloco II	
Material de Apoio ao Professor	
O material PDF 1 (GERAL) apresenta informações que:	
2.1.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.1.2 Auxiliam o trabalho do professor para motivar o estudante a conhecer o texto literário, valorizando suas características formais e temáticas, e propondo desafios para reflexão?	Não se aplica
2.1.3 Fornecem subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica

2.1.4 Expõem, com clareza, possibilidades de trabalho com o texto, em uma gradação de elementos mais simples para aspectos mais complexos?	Não se aplica
2.1.5 Apresentam diferentes perspectivas de compreensão do texto, respeitando sua polissemia e evitando restringir a leitura?	Não se aplica
2.1.6 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela Editora no momento da inscrição?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
O material PDF 2 (para os professores de língua e literatura) apresenta orientações para o trabalho com a obra literária em aulas de Língua Portuguesa e/ou Literatura ou Língua Inglesa (conforme o idioma original da obra) que:	
2.1.8 Evidenciam que se deve estudar o texto literário respeitando suas particularidades e não como qualquer outro gênero discursivo?	Não se aplica
2.1.9 Respeitam a polissemia, permitindo que leitores possam desenvolver diferentes compreensões do texto que leem e/ou escutam?	Não se aplica
2.1.10 Abordam especificidades da linguagem no texto literário?	Não se aplica
2.1.11 Respeitam a(s) escolha(s) linguística(s) feita(s) pelo(a) autor(a) e não tomam a linguagem literária como exemplo de correção gramatical ou de emprego adequado de uma norma linguística?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
O material PDF 3 (para os professores de outros componentes ou áreas) apresenta orientações gerais que:	
2.1.13 Expõem maneira(s) de abordar o texto literário que possibilita(m) ou viabiliza(m) a realização de debates capazes de articular o texto com desafios sociais contemporâneos, incluindo outros componentes ou áreas do conhecimento, com vistas a uma abordagem interdisciplinar?	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
Tutorial/vídeo-aula	
O tutorial/vídeo-aula apresenta informações que:	
2.2.1 Contextualizam o autor e a obra?	Não se aplica
2.2.2 Auxiliam o professor a motivar o estudante para a recepção do texto literário?	Não se aplica
2.2.3 Justificam a associação da obra à categoria e gênero literário indicados pela editora, bem como explicitam a associação da obra com o(s) tema(s) indicado(s) pela editora no momento da inscrição?	Não se aplica
2.2.4 Apresentam subsídios, orientações e propostas de atividades para a abordagem da obra literária com os estudantes?	Não se aplica
2.2.5 Estão isentas de apologias a preconceitos, moralismos e/ou estereótipos que contenham, por exemplo, teor doutrinário, panfletário ou religioso?	Não se aplica
2.2.6 O tutorial possui entre 5 a 10 minutos?	Não se aplica
O material de tutorial/vídeo-aula, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	
Resultado	
Resultado da Avaliação	
3.1.1 Recomenda-se que a OBRA LITERÁRIA seja:	Reprovada
"Pretinho, o sapato medroso", destinada a estudantes do Ensino Fundamental (do 1º ao 3º ano) apresenta sapatos como personagens e aborda a temática Família, amigos e escola. A história de Pretinho é narrada de modo a incentivar as crianças a perderem o medo diante de novas situações, porém a estrutura textual configura-se como pouco expressiva, utilizando o vocabulário cotidiano, referencial. O texto carrega clichês na representação de convenções sociais, como se verifica nas páginas 25 e 26: "Bernardo saiu todo arrumado/ E Pretinho, muito assustado. / Passaram horas fora de casa. / E quando voltaram... / Pretinho nem parecia o mesmo sapato. / Gritava, cantava, estava todo animado! / Tinha ido a uma festa / Onde foi muito paquerado." A obra não apresenta erros crassos e segue o acordo ortográfico vigente. Não há apologia a preconceitos, moralismos ou estereótipos que contenham teor doutrinário, no entanto, a questão do medo diante de situações novas é abordada de modo superficial e pouco criativo. O livro corresponde à categoria e ao tema declarados no ato da inscrição, contudo percebe-se que apresenta elementos estereotipados, tanto no texto verbal como no visual, não podendo ser enquadrado como literário. Sendo assim, não é possível situar a obra num gênero literário, como pretendido na ficha de inscrição. Não há um prefácio ou apresentação que contextualize o livro.	
3.1.3 Recomenda-se que o MATERIAL DO PROFESSOR (PDF 1, 2 e 3) seja:	Não se aplica
O material de apoio ao professor, item não obrigatório, não foi disponibilizado.	